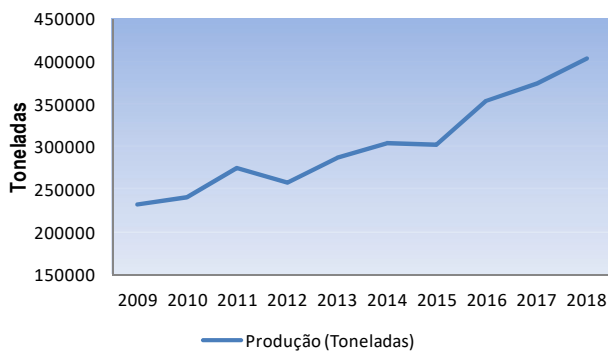


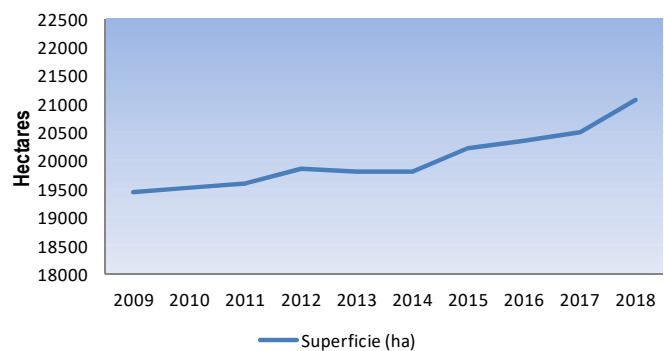
## Análise Setorial Subsetor – Citrinos

A citricultura portuguesa constitui hoje um dos mais importantes setores da nossa agricultura: segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, no ano de 2018, a área agrícola destinada à produção de citrinos foi de 21.080 hectares correspondentes a 14,1% da superfície agrícola dedicada à produção frutícola (149.183 hectares de área frutícola); também em 2018 foram produzidas 402.924 toneladas de citrinos, correspondentes a 38,2% da produção frutícola nacional (1.055.671 toneladas de fruta produzida em 2018).

**Evolução da Produção Nacional de Citrinos**



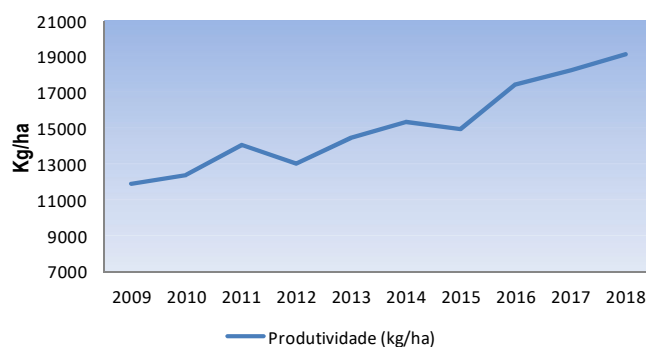
**Evolução da Superfície de Citrinos**



Tomando como referência o período 2009-2018, verifica-se um aumento de 8,5% na superfície agrícola de citrinos, contudo, o crescimento ocorrido no total da produção de citrinos foi bastante superior (crescimento de 74,2%). Este crescimento superior da produção face ao crescimento da área agrícola foi o reflexo, não só, da entrada em produção de novos pomares, mas também de melhorias observadas ao nível tecnológico, modernização dos pomares, investimento em novos equipamentos, contratação de novos técnicos e maiores parcerias com as universidades.

No gráfico seguinte é possível observar a evolução da produtividade nos últimos 10 anos:

**Evolução da Produtividade dos Citrinos**



A produção de laranja aumentou 7,6% em 2018 face a 2017, já na Tangerina o aumento em 2018 foi de 8%, e no Limão foi de 6,9%, sendo que nas restantes variedades o volume de produção manteve-se praticamente inalterado. Dentro dos citrinos, a Laranja assume o 1º lugar em termos de toneladas produzidas, representando em 2018 cerca de 85,4% (344.136 toneladas) do total da produção de citrinos. A Tangerina é o 2º maior citrino produzido, com um total de 40.696 toneladas produzidas em 2018 (10,1% do total), e o Limão aparece em 3º lugar com 16.445 toneladas em 2018 (4,1% do total).

	2014		2015		2016		2017		2018	
	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%
Laranja	251 519	82,7%	246 639	81,8%	299 583	84,6%	319 743	85,4%	344 136	85,4%
Tangerina	36 188	11,9%	37 779	12,5%	37 636	10,6%	37 668	10,1%	40 696	10,1%
Limão	14 676	4,8%	15 452	5,1%	15 440	4,4%	15 382	4,1%	16 445	4,1%
Tangera	1 409	0,5%	1 429	0,5%	1 406	0,4%	1 383	0,4%	1 408	0,3%
Toranja	224	0,1%	214	0,1%	229	0,1%	237	0,1%	239	0,1%
<b>Total Citrinos</b>	<b>304 016</b>	<b>100,0%</b>	<b>301 513</b>	<b>100,0%</b>	<b>354 294</b>	<b>100,0%</b>	<b>374 413</b>	<b>100,0%</b>	<b>402 924</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INE, 2019

Quanto à localização geográfica, o Algarve é a região dominante no que respeita à produção de citrinos: em 2017 representava 73,6% da superfície total de citrinos, e desta região saiu 82,5% do total da produção nacional de citrinos. O Alentejo é a 2ª maior região produtora de citrinos, e onde têm também surgido também novos projetos.

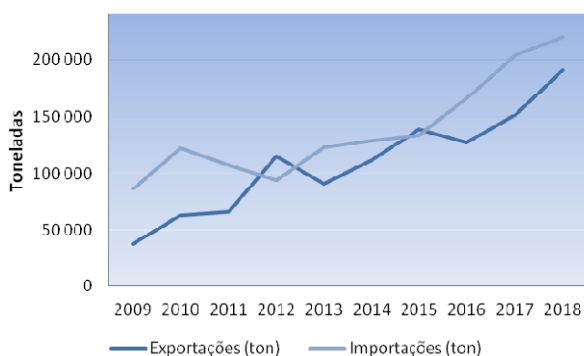
	Toneladas		Superfície	
	Ton.	%	Ha.	%
Entre Douro e Minho	4 110	1,0%	510	2,4%
Trás-os-Montes	2 620	0,7%	357	1,7%
Beira Litoral	4 005	1,0%	417	2,0%
Beira Interior	2 258	0,6%	303	1,4%
Ribatejo e Oeste	12 968	3,2%	1 513	7,2%
Alentejo	32 162	8,0%	1 771	8,4%
Algarve	<b>339 750</b>	<b>84,3%</b>	<b>15 746</b>	<b>74,7%</b>
Açores	4 017	1,0%	364	1,7%
Madeira	1 035	0,3%	100	0,5%
<b>Total</b>	<b>402 924</b>	<b>100,0%</b>	<b>21 080</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: INE, 2019

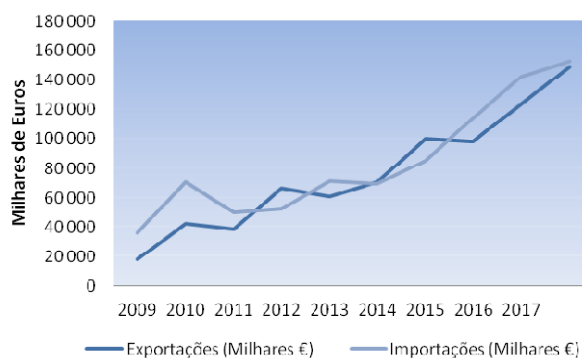
No que respeita às Exportações de Citrinos, no ano de 2018, segundo dados do INE, as mesmas registaram um aumento de 26,2% em toneladas [passaram das 151.826 ton em 2017 para 191.650 ton em 2018], e um aumento de 20,7% em valor [dos 123.8 Milhões € em 2017 para 149.1 Milhões € em 2018].

As importações, registaram no mesmo ano um aumento em toneladas de 7,9% [passaram das 203.802 ton em 2017 para 219.885 ton em 2018], e aumento em valor de 7,5% [dos 142.1 Milhões € em 2017 para 152.8 Milhões € em 2018]. Verifica-se assim que, apesar do contributo para a Balança Comercial ainda continuar a ser negativo, o ritmo de crescimento das exportações tem sido superior aos das importações.

Exportações e Importações de Citrinos - Em Toneladas



Exportações e Importações de Citrinos - Em Milhares €



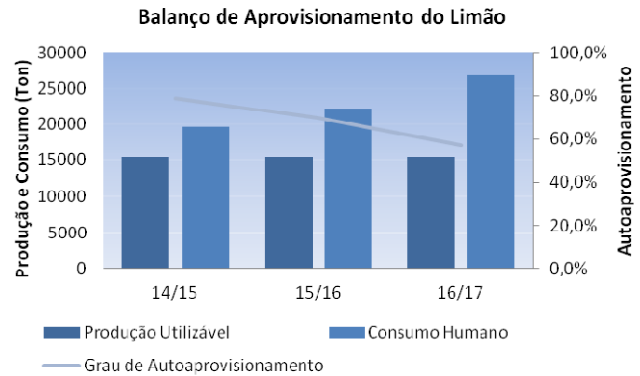
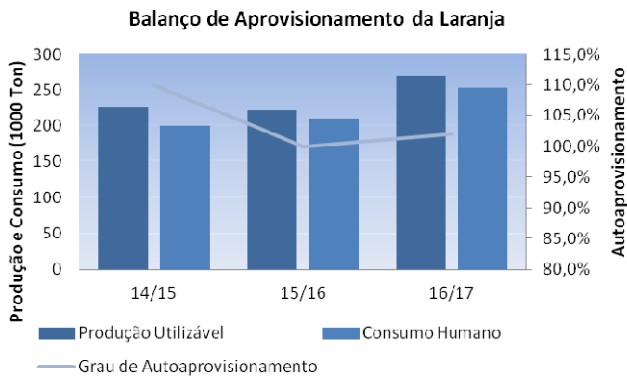
O crescimento observado nas exportações em 2018 resulta essencialmente de uma maior atratividade crescente da fileira, uma vez que a laranja algarvia começa a ser uma marca já muito reconhecida lá fora.

Das 191.650 toneladas exportadas em 2018, cerca de 139.502 foram referentes a Laranja e 22.026 a Limões.

2018

	Importações		Exportações		Saldo B.Comercial	
	Ton.	Milhares €	Ton.	Milhares €	Ton.	Milhares €
<b>Laranjas</b>	150 109	92 994	139 502	97 455	-10 606	4 461
<b>Tangerinas</b>	8 108	8 374	4 904	6 261	-3 205	-2 113
<b>Clementinas</b>	23 367	13 083	15 060	12 110	-8 308	-973
<b>Toranjas</b>	8 668	7 327	10 089	8 813	1 420	1 486
<b>Limão</b>	29 474	30 747	22 026	24 420	-7 449	-6 327
<b>Outros</b>	158	248	70	67	-88	-181
<b>Total</b>	<b>219 885</b>	<b>152 773</b>	<b>191 650</b>	<b>149 126</b>	<b>-28 235</b>	<b>-3 648</b>

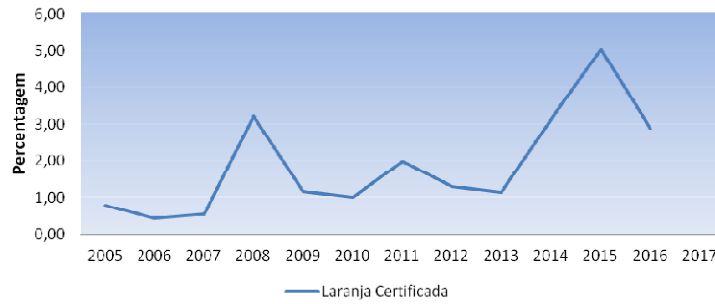
No que respeita aos Citrinos, Portugal apenas consegue ser autossuficiente na produção de laranja: de acordo com dados consultados junto do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), na campanha 2016/2017 a produção utilizável de laranja foi de 270 mil toneladas, para um consumo humano de cerca de 253 mil toneladas, sendo o grau de autoaproveitamento de 102% na campanha de 2016/2017. Já no que respeita, por exemplo, ao limão, a produção utilizável em 2016/2017 foi de 15.382 toneladas, para um consumo humano de 26.900,6 toneladas, sendo o grau de autoaproveitamento de apenas 57,2%.



O escoamento da produção é atualmente feito através da concentração/agrupamento da mesma em organizações que procedem ao armazenamento, calibração, embalagem e comercialização: são exemplos, a Frutalgoz, a Frusoal, a Frutas Martinho, a Cacial, etc. No entanto, segundo os especialistas, há muito que o setor pedia mais organização no sentido de conseguir responder com uma só voz aos novos desafios de internacionalização. Foi assim criada a Algar Orange – Associação de Operadores de Citrinos do Algarve, criada no Verão de 2017, e que tem como principal objetivo levar a cabo várias ações para promoção da marca Citrinos do Algarve nos mercados externos.

Observa-se ainda um nível baixo de grau de certificação no setor. Por exemplo em 2016, das 299.583 toneladas de laranja produzida, apenas 8.625 toneladas tinham certificação IGP – Citrinos, correspondendo a um grau de certificação de 2,88%.

**Laranja - Peso da Prod. Certificada na Prod. Total (%)**



No gráfico seguinte expõe-se as cotações médias para o período 2016-2018 de algumas variedades de citrinos, e de alguns calibres, tendo-se recorrido para o efeito às cotações presentes no site do GPP-SIMA.

**Cotação dos Citrinos - EUR/Kg**

